LEITURA • ESCRITA • RECURSOS

REFORÇAR

É importante treinar os processos básicos da escrita

Autoria: Octávio Moura

Edição: Andreia Lobo

Recomendações

1. Promover a legibilidade da escrita e a ortografia.

A **melhoria na legibilidade da escrita** quanto à forma, tamanho, espaçamento, alinhamento e traçado das letras é normalmente conseguida com recurso a um conjunto de **atividades específicas, em duas ou mais sessões por semana**, **10 a 30 minutos por sessão** e durante **várias semanas**. Em cada sessão são trabalhadas duas a três letras que partilham características comuns quanto à forma (e.g., <*l*>, <*i*> e <*t*>; <*v*>, <*w*> e <*y*>). As letras mais frequentes e menos complexas do ponto de vista grafomotor são trabalhadas primeiro, enquanto as letras que são facilmente confundidas não deverão ser incluídas na mesma unidade (e.g., <*u*> e <*n*>; <*d*> e <*b*>; <*p*> e <*q*>). Entre as possíveis atividades é sugerido o **ensino da forma correta de segurar o lápis**, da **postura do corpo** durante a escrita e da **inclinação adequada da folha sobre a mesa** (e.g., na escrita cursiva uma inclinação da folha de 45º graus no sentido contrário aos ponteiros do relógio). As atividades de treino relacionadas com a **grafia das letras** podem conter pistas visuais (e.g., setas numeradas) indicando a natureza, ordem e direção das linhas/traços de forma a que seja mais fácil para a criança identificar os movimentos motores que tem que realizar.

Para **melhoria da precisão ortográfica** (erros fonológicos e lexicais/ortográficos) sugere-se uma intervenção que combine o **método fónico** (para os erros fonológicos) com **atividades que promovam o acesso à representação ortográfica das palavras** a partir do léxico (para os erros lexicais/ortográficos). Neste último caso, o desenvolvimento de listas de palavras com características ortográficas comuns (e.g., lista de palavras com os diversos fonemas do grafema) para posterior leitura, escrita e memorização é umas das atividades frequentemente recomendadas. Para ser eficaz, **a intervenção terá de ser realizada de forma sistemática, continuada e explícita.**

Em suma, **a melhoria e consolidação dos processos mais básicos de escrita (caligrafia e ortografia) é, assim, determinante para que a criança possa orientar os recursos cognitivos para os aspetos mais complexos da escrita** e, desta forma, ser possível expressar adequadamente os seus conhecimentos, ideias e experiências. A aquisição da escrita permite o acesso a um fantástico e novo "mundo" de possibilidades para a criança aprender, comunicar e potenciar a sua criatividade.

2. Monitorizar as dificuldades na escrita.

A aprendizagem da escrita deverá ser monitorizada por forma a **identificar precocemente as crianças com dificuldades** nos processos envolvidos na escrita (caligrafia, ortografia, e planeamento, textualização e revisão de textos) e, deste modo, mais rapidamente **dirigir a atenção e a prática para os aspetos que necessitam de ser trabalhados**. A monitorização é igualmente importante durante o processo de intervenção para se analisar o nível de progresso da criança. Durante as atividades de treino da escrita é recomendada a avaliação e registo regular da **precisão ortográfica** (i.e., percentagem de palavras corretamente escritas), da **fluência de escrita** (i.e., número de letras escritas por minuto), da **legibilidade da caligrafia** (quanto à forma, tamanho, espaçamento, alinhamento, traçado e ligação das letras) e da **qualidade da expressão escrita**.

Os progressos que a criança vai obtendo, por pequenos que sejam, deverão ser partilhados com o aluno, reforçados positivamente, através do elogio, e destacadas as oportunidades que se abrem com a progressiva evolução de modo a promover o sentimento de competência, valorizar o seu esforço e motivá-la para a escrita.